



CENTRO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE PANAMBI/RS

CHRISTMANN, Samara Simon¹; PIEREZAN, Juliene Biazzi²; MELLO, Cláudio Renato de Camargo³; SCHWANZ, Angélica Kohls⁴.

Palavras-Chave: Integração. Lazer. Projeto. Arquitetura.

1. INTRODUÇÃO

Os centros culturais podem ser definidos como um ponto de encontro da sociedade. Conforme Neves (2013, p. 1), “os espaços culturais permitem a descoberta do conhecimento e o acesso às atividades relativas à informação, discussão e criação”, e funcionam como um equipamento de integração dos diferentes grupos sociais (NEVES, 2013). Referente às manifestações culturais ali praticadas, Pinto, Paulo e Silva (2012, p. 2) declaram que “estas proporcionam momentos de descontração, valorização, reconhecimento, prazer e, ao mesmo tempo, conscientizam a população de que indiferente da classe socioeconômica, o lazer é um direito de todos”.

Neste âmbito, percebe-se que o Brasil continua a apresentar uma diversificação de realidades sociais nas cidades, que não oferecem espaços suficientes de lazer, socialização e cultura para que a população usufrua das diferentes atividades disseminadoras do conhecimento. No entanto, a valorização das culturas locais tem sido levada em conta cada vez mais (RAMOS, 2007).

Portanto, a proposta de um Centro Cultural para o município de Panambi/RS traz novas oportunidades de convívio, socialização, lazer e cultura aos cidadãos, como forma de proporcionar espaços adequados para as atividades a serem realizadas, favorecendo também os encontros artísticos, científicos, de formação e de informação. Entre os objetivos do trabalho deseja-se: suprir a carência de um espaço destinado à cultura em Panambi; propor um ambiente de integração e convívio cultural; estimular a divulgação da cultura na sociedade do município; incentivar o turismo cultural local; promover um espaço acessível; propiciar o conforto ambiental na edificação; criar uma volumetria marcante e convidativa; planejar as

¹ Autora. Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: samara.s.c@hotmail.com

² Autora. Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ. E-mail: ju.pierezan@hotmail.com

³ Orientador. Professor Mestre em Patrimônio Cultural. E-mail: cmello@unicruz.edu.br

⁴ Orientadora. Professora Mestre em História. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br



áreas externas e internas com o paisagismo que se integre com a edificação; e conferir amplas áreas de circulação. Assim, será possível incluir no Centro Cultural uma biblioteca, oficinas de artes, música e dança, apresentações teatrais, de cinema, danças, palestras, exposições, e convivência da população.

2. MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto de Arquitetura VIII, no nono semestre (ano de 2015) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. De caráter projetual arquitetônico, a pesquisa baseou-se inicialmente na revisão bibliográfica relacionada ao tema. Em seguida, realizou-se: o estudo e a análise de edificações compatíveis com o tema do Centro Cultural; a pesquisa do histórico do município de Panambi/RS frente à cultura local; o levantamento de dados do entorno urbano e de um lote para a implantação do projeto; e o aprofundamento na legislação do município e demais leis pertinentes.

Quanto ao projeto arquitetônico, iniciou-se a sua conceituação juntamente com o estudo do programa de necessidades, organograma, fluxograma, zoneamento, e o partido arquitetônico. Tendo isso definido, partiu-se para a realização da proposta preliminar, sucedida pelo anteprojeto arquitetônico e pelos projetos complementares fundamentais do Centro Cultural para o município em estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O lote para implantação do projeto de um Centro Cultural para o município de Panambi/RS situa-se em uma esquina do bairro Centro entre as Ruas Andrade Neves, Rua Ijuí e Rua Emílio Carlos Fetter, próximo ao Arroio Moinho, à Praça Engº. Walter Faulhaber e ao Parque Municipal, e totaliza uma área de 1923,25 m². Devido ao fato de sua área e dimensões serem reduzidas em comparação com a área pré-dimensionada para o empreendimento, buscou-se integrar o lote com outros dois terrenos adjacentes e complementar o programa com áreas externas: no lote à direita, que já possui consolidada a Feira do Produtor e uma pista de *skate* com sanitários, previu-se no espaço disponível a implantação de um anfiteatro, um *playground* e arquibancadas; e no lote ao sul (que possui uma edificação com depósito),



previu-se a sua demolição e aproveitamento da área para as 98 vagas de estacionamento distribuídas (Figura 1).

Figura 1. Implantação e imagens tridimensionais do Centro Cultural e de suas áreas de integração.



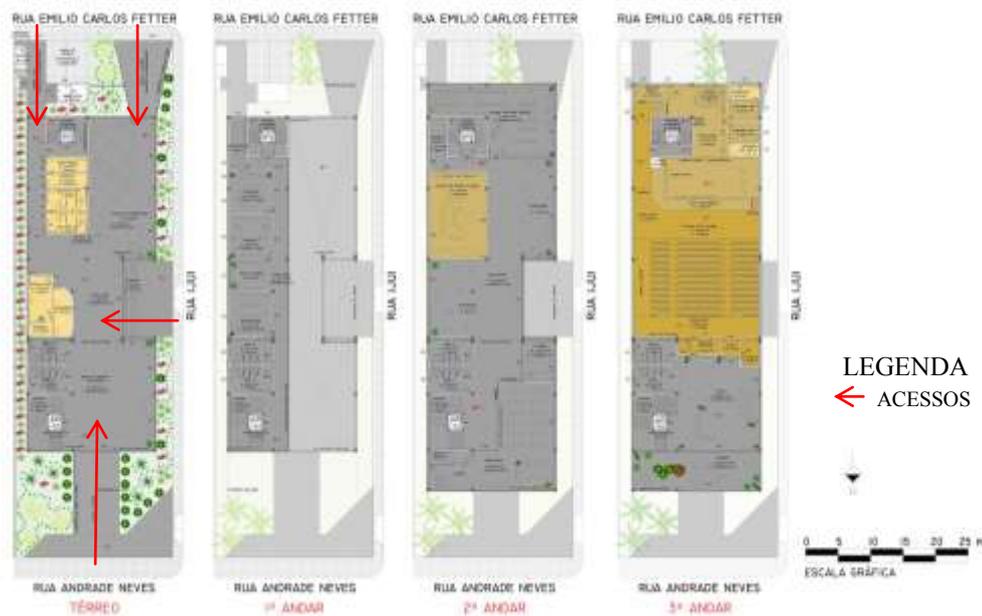
Fonte: Próprias autoras.

A proposta do Centro Cultural (CC) fundamentou-se no conceito da identidade e características alemãs existentes na tipologia da Feira do Produtor, em paradas de ônibus e em diversas edificações do município, que foi colonizado por esta etnia. Uma dessas características percebidas nos telhados com inclinações acentuadas são representadas nas fachadas do CC, através das formas em “/” fixadas em suportes metálicos, como se percebe nas imagens do lado direito da Figura 1. No mesmo suporte foram adicionados painéis de *brises* metálicos de correr, para haver um controle da incidência de sol no interior da edificação.

Distribuiu-se o CC em quatro pavimentos (Figura 2), em uma área de construção de 4.462,50 m², com dois pontos de circulação vertical e estrutura de concreto armado. O pavimento térreo, com três acessos para o público e com um acesso de serviço, foi destinado ao setor social (café/lancheria, praça de alimentação e circulações) e de serviço, envolto pelo paisagismo nas áreas permeáveis do lote; o primeiro andar ao setor administrativo (formando um mezanino para a visualização do térreo); o segundo andar ao setor educacional (biblioteca, livraria, área de exposições, e oficinas de música, dança e artes); e o terceiro andar ao auditório multiuso com capacidade de 310 assentos.



Figura 2. Plantas mobiliadas dos quatro pavimentos do Centro Cultural.



Fonte: Próprias autoras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste trabalho notou-se que é necessário encontrar novos estímulos para a propagação de atividades culturais, que podem vir através dos Centros Culturais, e demonstrar que a diversidade pode contribuir para o desenvolvimento de uma cidade. Desta forma, estes ambientes podem oportunizar as comunidades viverem em uma sociedade mais igualitária e coletiva, proporcionando qualidade de vida, opções de lazer, convivência e conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, Renata R. **Centro cultural: a cultura à promoção da arquitetura**. Revista Online Especialize, 5º ed., v. 01, Goiânia, julho de 2013. Disponível em < <http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/55d81f6d4bcb86ffeb259195254b6ff5.pdf> >. Acesso em: 16 abr. 2015.

PINTO, Gabriela B.; PAULO, Elizabeth; SILVA, Thaisa C. **Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte**. Revista CULTUR, ano 06, nº 02, Ilhéus, junho de 2012. Disponível em < <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano6-edicao2/6.espaco-cultural.pdf> >. Acesso em: 16 jul. 2015.

RAMOS, Luciene B. **O centro cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.